



Semana Mundial de Aleitamento Materno - SMAM

A WABA - World Alliance for Breastfeeding Action - lançou a Semana Mundial de Aleitamento Materno para manter viva a chama em prol da amamentação.

Desde 1992, a cada ano, a WABA elege um tema relacionado à amamentação para ser celebrado de 1 a 7 de agosto, em todo o mundo .

Para a SMAM 2009, o tema escolhido é “Amamentação nas situações de emergência”.

A WABA é uma aliança mundial que congrega grupos e pessoas interessadas em proteger, promover e apoiar o aleitamento materno.

www.worldbreastfeedingweek.org



As calamidades têm um impacto devastador sobre a vida das pessoas. Elas perdem suas casas, são obrigadas a viver em abrigos e, muitas vezes, há uma cisão abrupta da unidade familiar.



Daniel Salum, SC, abril de 2009



No Brasil, são freqüentes situações de emergência, tais como: inundações, secas, deslizamentos, incêndios florestais, conflitos pela posse da terra e vendavais.



Nas emergências, o acesso aos serviços de saúde costuma estar prejudicado ou completamente inviabilizado e o próprio sistema de saúde pode entrar em colapso.

A água potável e os alimentos geralmente são escassos e as condições para seu preparo são precárias.

Durante os desastres é preciso enfrentar o desafio de lidar com pessoas em estado de choque, muitas vezes doentes, feridas ou traumatizadas por suas experiências.



As mulheres e crianças são as vítimas que mais necessitam de cuidados nas situações de emergência.





Nas emergências, as mulheres têm uma carga de trabalho muito alta: além de cuidar de si mesmas, ajudam na limpeza e reconstrução de seus lares, cuidam dos filhos, outras crianças, parentes e enfermos.

Amamentar imediatamente após o nascimento protege a vida do bebê e garante sua saúde. Todo pessoal envolvido no socorro às emergências deve compreender o valor de apoiar e proteger o aleitamento materno e a alimentação adequada de lactentes e crianças pequenas.



Daniel Salum, SC, abril de 2009

Elisangela começou a ter sangramento na hora da enchente e entrou em trabalho de parto. O bebê nasceu na fase aguda da emergência, quando o sistema de saúde entrou em colapso.



Nas situações de emergência, os recém-nascidos são as pessoas mais vulneráveis. A amamentação exclusiva desde o nascimento é a melhor maneira de garantir sua sobrevivência.

Lucia, mãe de quatro filhos, com Miguel, de 40 dias, nascido quando a família vivia na moradia provisória. O bebê é amamentado exclusivamente. A família perdeu a casa que havia acabado de comprar.

Nas situações de emergência, proteger e apoiar a amamentação é garantia de sobrevivência. Amamentar diminui a chance de adoecimento das crianças e aumenta o bem estar psicossocial da família.



Daniel Salum, SC, abril de 2009

Alex e Thatiana com Rafael, de cinco meses. Durante a enchente, esta família ficou no sótão da casa de um vizinho, enquanto esperava ajuda. A amamentação garantiu a saúde do bebê de poucos dias.

Durante uma situação de emergência, as mulheres que amamentam podem lidar melhor com a alimentação e o apoio emocional de seus filhos pequenos.

O apoio adequado e oportuno à amamentação e à alimentação segura para lactentes e crianças pequenas salva vidas.



Daniel Salum, SC, abril de 2009

Marilene amamentando Larissa, de quase três anos, na moradia provisória. Durante a emergência ela tirava um pouco de leite para os filhos mais velhos tomarem no copo.

Daniel Salum, SC, abril de 2009



Marcelli com Gabrielly, de cinco meses. Quando ocorreu a enchente, a filha tinha poucos dias de vida e a família se abrigou na casa de vizinhos. A mãe procurou manter a calma para não afetar sua produção de leite.

Amamentar durante as emergências ajuda a mulher a superar suas perdas e traumas emocionais.

Medidas simples devem ser aplicadas para garantir que as necessidades das gestantes, mães, lactentes e crianças pequenas sejam atendidas nas etapas mais precoces de uma emergência.



Elionete mostra sua
cozinha na moradia
provisória. Ela recebe
doações para
alimentar seus filhos.

Em situações de emergência, devemos evitar as doações de produtos que possam substituir a amamentação. O uso de mamadeiras e a substituição do leite materno aumentam os riscos à saúde, devido à higiene precária, à aglomeração e à limitação de água potável e de combustível.

Dentro das estratégias de resposta aos desastres, é necessário desenvolver planos e programas que englobem e enfatizem a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar adequada e oportuna de lactentes e crianças pequenas.



Daniel Salum, SC, abril de 2009

Silvana amamenta Odair, em seu cômodo dentro da moradia provisória. As caixas com doações e objetos pessoais recuperados ocupam grande parte do espaço destinado à família.

Tania, com seu companheiro e os dois filhos, no refeitório da moradia provisória. A filha Laysa teve a amamentação garantida durante o período crítico da enchente.

A capacitação sobre o manejo do aleitamento materno e da alimentação segura é importante para que os profissionais de ajuda humanitária possam apoiar as mães na amamentação e impedir a introdução de alimentos desnecessários ou prejudiciais para as crianças pequenas.



Danie Salum, SC, abril de 2009

**Carla
amamenta
Isabela e sua
filha Marina
a imita.**



Fabíola Cassab, grupo Matrice

**Proteger, promover e apoiar o aleitamento materno
no dia a dia é a melhor forma de se preparar para o
enfrentamento das situações de emergência.**

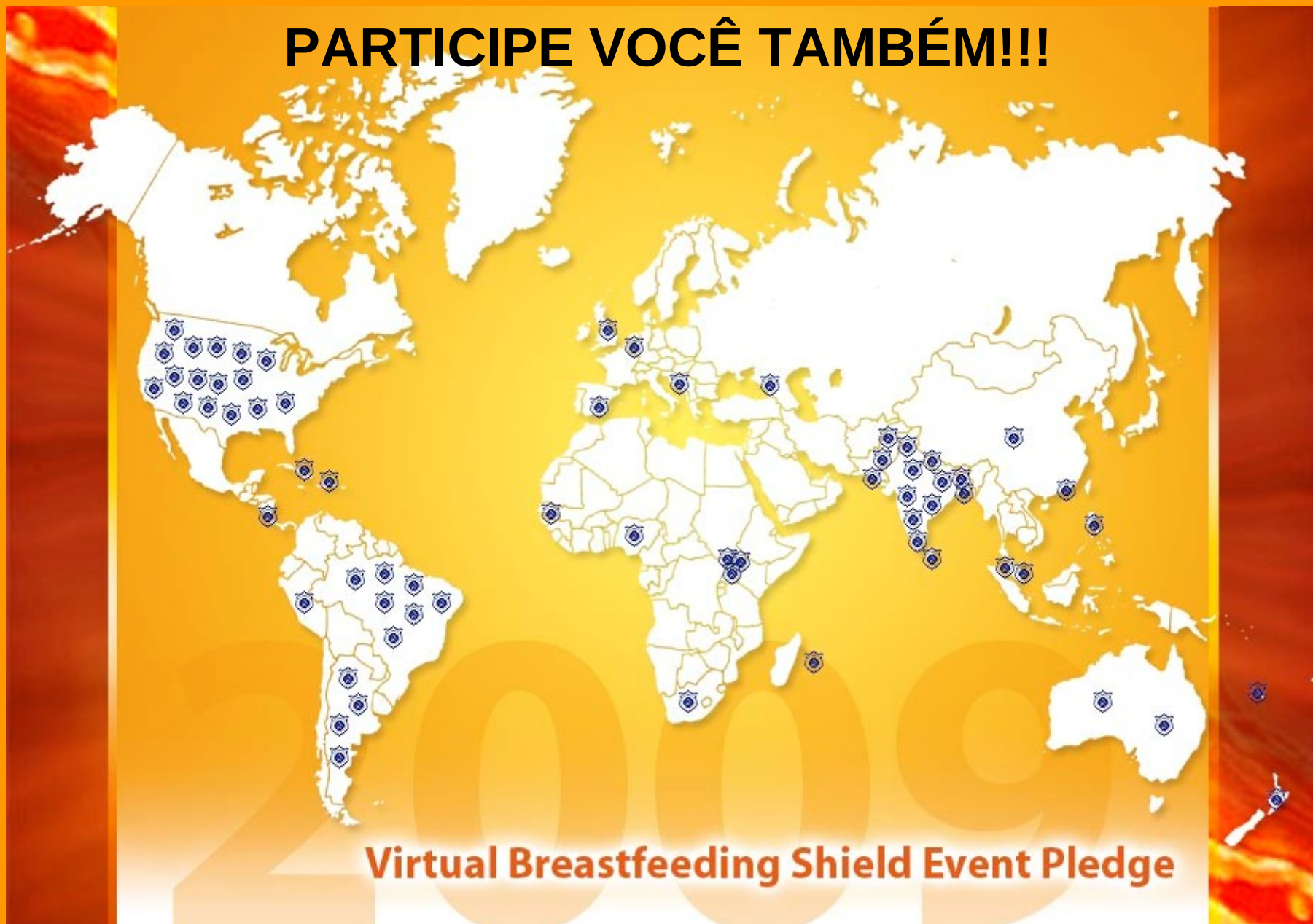
O OBJETIVO DA SMAM 2009 É:

- **Reforçar o papel vital da amamentação na resposta a situações de emergência em todo o mundo.**
- **Chamar a atenção para a importância de se proteger e apoiar ativamente o aleitamento materno, antes e durante as emergências.**

O OBJETIVO DA SMAM 2009 É:

- **Informar mães, defensores do aleitamento materno, comunidades, profissionais da saúde, governos, agências de ajuda, doadores e mídia sobre como oferecer apoio ativo à amamentação, antes e durante as emergências.**
- **Mobilizar para a ação e promover redes e cooperação entre os que têm habilidades no manejo da amamentação e os envolvidos na resposta às emergências.**

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM!!!



Atividades previstas para a SMAM 2009 – mapa em 30 de maio de 2009

LEITURA RECOMENDADA

Colameo AJ. Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas em Situações de Emergência: manual de orientações para a comunidade, os profissionais de saúde e os gestores de programas de assistência humanitária. São Paulo: IBFAN Brasil, 2009.

WABA, IBFAN Brasil e SENAC São Paulo. Semana Mundial de Aleitamento Materno 2009: Folheto para ação.

Grupo Central IFE. Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas em Situações de Emergência – Guia Operacional para profissionais de apoio e administradores de programas nas situações de emergência. Jundiaí: IBFAN Brasil; 2007. [citado em abr. 2009]. Disponível em http://www.ibfan.org.br/documentos/result_outras.php?cat=33

Ministério da Integração Nacional-Secretaria Nacional de Defesa Civil [homepage na internet]. Brasília. Disponível em <http://www.defesacivil.gov.br/index.asp>. Consultado em Abr. 2009.

Brasil. Lei 11.265, de 03 de janeiro de 2006. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e produtos de puericultura correlatos. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de janeiro de 2006, Seção 1, p.1.

CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS

Apresentação feita por Tereza S. Toma, pesquisadora do Instituto de Saúde/SES-SP e membro da IBFAN Brasil.

Agradecemos a todos que contribuíram para a elaboração desta apresentação e em especial a:

- ❖ Participantes das listas de discussão pela internet que construíram o slogan brasileiro “Amamentação, a segurança alimentar nas emergências”.
- ❖ Rogério Bernardino da Silva pela criação do logotipo da SMAM 2009.
- ❖ Genilse Pereira e Diva Fernandes pela foto da enchente de Itaíçaba, CE.
- ❖ Daniel Salum, pelas fotos após a enchente de Santa Catarina.
- ❖ Fabíola Cassab pela foto da amamentação no cotidiano.
- ❖ Natalia Rea Monteiro, pelas legendas das fotos de Santa Catarina.
- ❖ Ana Julia Colameo por parte dos textos que acompanham as fotos.

Esta apresentação é uma realização da IBFAN Brasil em colaboração com o Senac São Paulo e contou com o apoio do Santander Universidades e o Instituto de Saúde/SES-SP.

WABA e IBFAN não aceitam patrocínio de empresas que produzem fórmulas infantis e outros leites, alimentos complementares, mamadeiras, chupetas e outros que possam gerar um conflito de interesses. Incentivamos todos os que participam da Semana Mundial de Aleitamento Materno a respeitar e seguir esse preceito ético.

Apoio



Realização

